

Manejo agroecológico do solo

No manejo agroecológico do solo, usamos fertilizantes orgânicos, como esterco curtido e compostos, para fornecer os nutrientes que as plantas precisam para se desenvolver.

Essa prática é fundamental porque, quando colhemos, os nutrientes vão embora junto com os frutos, grãos, folhas ou outras partes colhidas da planta. É preciso, então, repor esses nutrientes e são os fertilizantes orgânicos que fazem essa reposição.

O que ocorre é que a função dos fertilizantes orgânicos é basicamente suprir nutrientes para as plantas daquele cultivo específico, tanto que precisamos aplicá-los novamente a cada plantio. Portanto, apesar de os fertilizantes serem fundamentais para manter a produtividade das culturas, o solo precisa de uma força a mais para se manter saudável em longo prazo.

E aí que entra a adubação verde



No manejo agroecológico do solo, a **adubação verde** é uma prática fundamental e, associada aos fertilizantes orgânicos, **garante a saúde e a fertilidade do solo por muito tempo!**

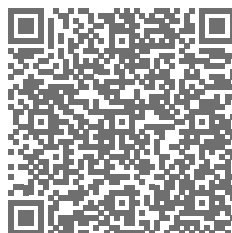
Mais informações

EVENTO PARTICIPAÇÃO GRATUITA

7º Dia de Campo da
Fazendinha Agroecológica
Embrapa Arroz e Feijão
Santo Antônio de Goiás
Fevereiro, 2020



PUBLICAÇÕES DOWNLOAD GRÁTIS



Manejo agroecológico do solo / 2017



Aspectos básicos sobre a produção local de fertilizantes alternativos para sistemas agroecológicos / 2016



“mais publicações da Embrapa sobre adubação verde”



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Embrapa Arroz e Feijão, Julho/2020 • Diagramação: Transferência de Tecnologia - Embrapa Arroz e Feijão / 5.000 exemplares
Responsabilidade Técnica: Flávia Alcântara (Embrapa Arroz e Feijão)

ADUBAÇÃO VERDE

Um dos segredos do manejo agroecológico do solo





Mas o que são adubos verdes?

São plantas rústicas e com raízes profundas e fortes

Suas raízes conseguem atingir camadas profundas do solo, reciclando nutrientes e trazendo-os para a camada arável, onde poderão ser utilizados pelas culturas. Além disso, essas raízes profundas ajudam a manter o solo descompactado e com capacidade plena de absorver água e circular ar. Por esses motivos, os adubos verdes são também chamados **plantas recicladoras** ou **plantas condicionadoras de solo**.

A maioria dos adubos verdes pertence à família das leguminosas, que são preferidas porque apresentam um mecanismo de fixação do nitrogênio da atmosfera junto com bactérias chamadas rizóbios. Alguns exemplos de leguminosas bastante usadas como adubos verdes são **crotalárias**, **guandu**, **mucunas** e **feijão de porco**.

Muitas espécies da família das gramíneas também são utilizadas, como o **sorgo** e o **milheto**. Além disso, plantas de outras famílias, como o **girassol** (família das compostas) e o **nabo forrageiro** (família das brássicas) também podem ser utilizadas como adubo verde.

Inclusive, ao invés de plantar apenas uma espécie de adubo verde, pode-se fazer um coquetel de espécies, ou seja, misturar sementes de várias delas e semeá-las todas juntas no terreno. A vantagem é que, assim, somam-se os benefícios de todas elas.



Crotalaria juncea

Quando unimos a capacidade dos fertilizantes orgânicos com a capacidade dos adubos verdes, temos a chave para a manutenção de um solo vivo, saudável e fértil. Essa união é um dos segredos do manejo agroecológico do solo.



Feijão de porco

Os adubos verdes podem ser utilizados em rotação, sucessão ou consórcio com a cultura principal.

Rotação

O adubo verde é plantado nos talhões e rotacionado com as culturas. Assim, pelo menos um talhão da propriedade recebe adubação verde uma vez por ano, enquanto os outros recebem as culturas.

Sucessão

O adubo verde é semeado no mesmo talhão, logo antes do plantio da cultura principal, que será semeada depois que o adubo verde for manejado.

Consórcio

O adubo verde é semeado nas entrelinhas ou nas próprias linhas da cultura principal. Pode ser também plantado em faixas, intercaladas com a cultura principal.

Além dos benefícios para a qualidade do solo, adubos verdes, como guandu e crotalaria, podem ajudar a reduzir o aparecimento de insetos prejudiciais e de doenças, pois atraem inimigos naturais e ajudam a quebrar o ciclo de proliferação de organismos que poderiam se tornar pragas.

A presença dos adubos verdes também ajuda a controlar as plantas espontâneas, ou ervas, pois algumas espécies de adubo verde cobrem o solo muito rápido, impedindo que elas cresçam e concorram com a cultura principal.

A produção de sementes de adubos verdes na propriedade é muito fácil e torna o produtor independente da compra de sementes no mercado.